

DA CÓPIA À CRIAÇÃO

como deixar de
APENAS COPIAR
para criar seus próprios
DESENHOS

**EVOLUÇÃO
DIÁRIA**

Francis de Cristo

AGRADECIMENTOS

Fala Ilustre, tudo beleza?

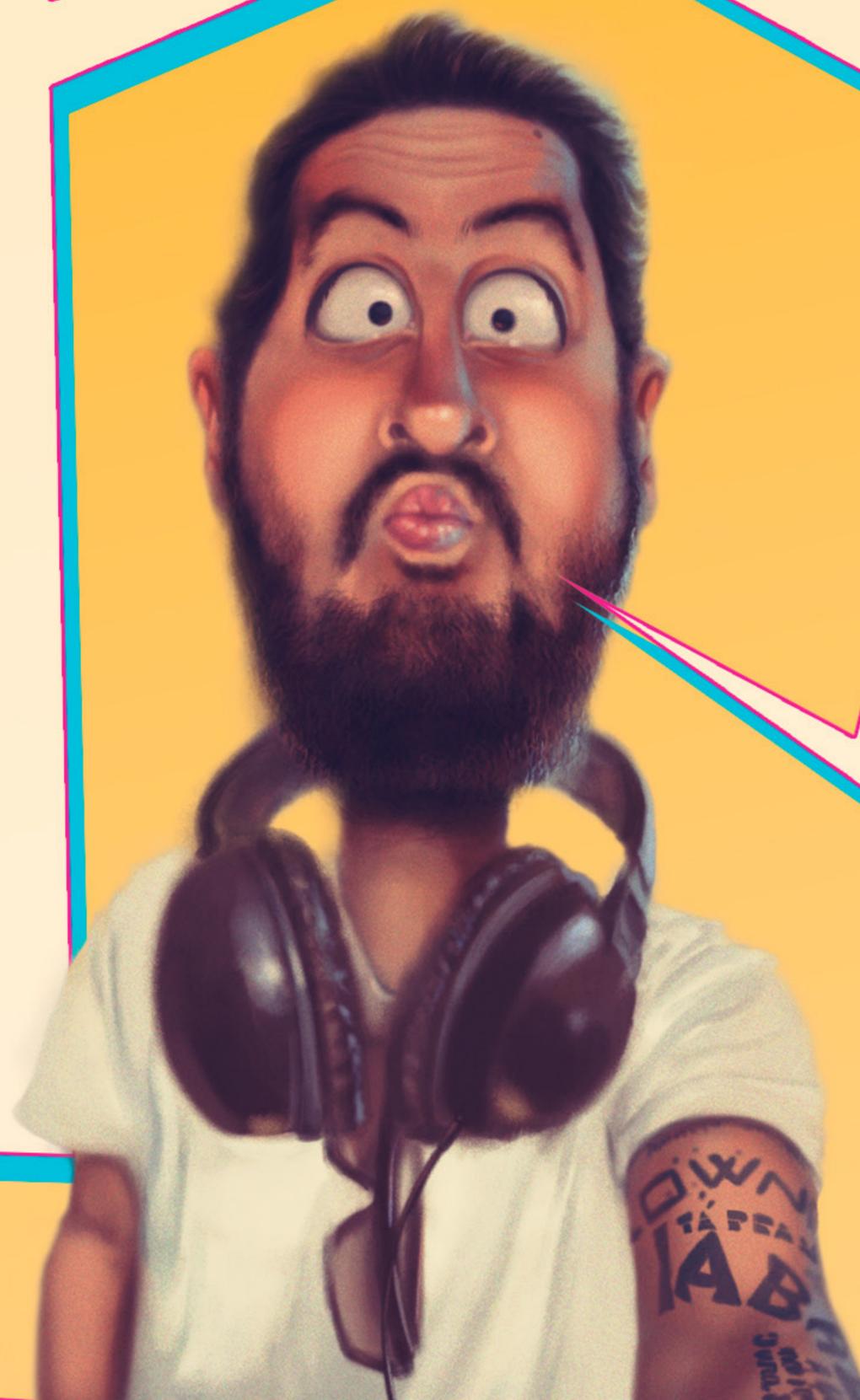
Primeiramente, **MUITO OBRIGADO** por estar lendo este E-Book, o que demonstra que você já é alguém diferenciado por estar em busca de mais conhecimento.

Espero do fundo do meu coração que te ajude de alguma forma.

Não esqueça de me dizer depois como foi sua experiência para eu poder melhorar sempre.

Muito obrigado e ótima leitura!

FRANCIS
DE CRISTO



SUMÁRIO

AGRADECIMENTOS	01
COMO TUDO COMEÇOU	03
A GRANDE DIFICULDADE	04
AUTOBRIEFING - 1º PASSO - 3 SENTIMENTOS	05
AUTOBRIEFING - 2º PASSO - QUEM OU O QUE	05
AUTOBRIEFING - 3º PASSO - ONDE	05
AUTOBRIEFING - 4º PASSO - QUANDO	06
AUTOBRIEFING - 5º PASSO - POR QUE	06
AUTOBRIEFING - 6º PASSO - COMO	06
PASSANDO PARA O PAPEL	08
PASSANDO PARA O PAPEL - 1º PASSO - COLETAR REFERÊNCIAS	09
PASSANDO PARA O PAPEL - 2º PASSO - DESCONSTRUIR	10
PASSANDO PARA O PAPEL - 3º PASSO - THUMBNAIL	10
PASSANDO PARA O PAPEL - 4º PASSO - ESBOÇOS	11
PASSANDO PARA O PAPEL - 5º PASSO - ARTE FINAL	11
CONSIDERAÇÕES FINAIS	12

COMO TUDO COMEÇOU

Quero contar a minha história rapidamente e de como eu saí do retrato para fazer minhas próprias criações e atender grande nomes no mercado como a Editora Abril, Editora Positivo, Wise Up e tantos outros clientes bacanudos.

Eu tinha 11 anos. Lá estava eu com minha mãe assistindo TV em um domingo a noite e comecei a observar uma foto minha que estava em um quadrinho na sala e perguntei: "*Como faço para fazer um desenho meu, mãe?*" e ela tentou me explicar para observar a foto e tentar fazer igual. Simples, não?!

E foi isso que fiz, *(pelo menos tentei)*, porém não consegui fazer as covinhas do meu rosto, e fui correndo pedir ajudar, meus pais se impressionaram com o viram e me colocaram em um curso para retrato. Foi uma experiência muito legal para começar. Por alguns anos fiz vários retratos para encomenda,

porém fui descobrindo que meu grande tesão era o cartoon, **estava frustrado de só copiar e não conseguir criar coisas legais minhas.**

Foi em 2009 que minha vida começou a mudar, quando tive acesso a **técnicas e métodos** de produção utilizadas pelos **ilustradores da Disney**. *(Não tive treinamento diretamente com eles, mas com um ilustrador e animador que tinha este conhecimento).*

A partir daí comecei a minha busca por formas de melhorar o meu trabalho, principalmente na criação.

Uma pequena parte do que eu faço está neste livro. Espero que seja de grande ajuda para você.

Valeu!
Francis de Cristo

A GRANDE DIFICULDADE

Quase 10 anos trabalhando diretamente com ilustração, além de ter investido uma boa grana em cursos, identifiquei algumas **soluções simples para desenvolver a criatividade e o traço**. Juntando algumas peças, estruturei um método, uma Fórmula.

Calma aí, já vou explicar bem certinho como funciona.

Certeza que em algum momento você já passou por um branco total ou está passando. Sente aquela vontade enorme de desenhar, mas não sabe o que. Você não tá sozinho nessa, todos nós passamos por isso.

A causa deste "**bloqueio criativo**" muitas vezes é apenas a **simples falta de um método**. É preciso o uso de métodos que garantem que o seu estudo será produtivo, evitando encher a folha com milhões de círculos ou riscos aleatórios pensando estar melhorando o traço. Estes exercícios até ajudam você a ter mais precisão e afinidade com o material, porém é apenas um processo mecânico.

Desenvolver o seu olhar criativo, a sua capacidade de traduzir ideias (*que às vezes não são suas*) em um desenho que se auto-explique é um buraco muito mais embaixo. É tenso!

Mas relax... Como eu disse existem diversos métodos para você **driblar a falta de criatividade** e também para **conseguir passar para o papel** aquilo que está na sua mente.

É o que eu batizei de **Auto-Briefing**. Vamos a esta fórmula geradora de ideias.

Se ocê qué desenhá um desenho bunito, desenha eu, sô!
Eu sou um Coiso lindo!



AUTOBRIEFING

1º PASSO

Escolha 3 sentimentos ou sensações humanas.

Nessa parte você vai definir as intensões que estarão contidas na ilustração. Perdão, Frustração, Alegria, Esperança, Pavor... São infinitas as possibilidades.

2º PASSO

Escolha quem ou o quê. (podem ser mais de 1)

Quem vai protagonizar a sua ilustra? Quais serão os personagens? Escolha Quem será. Pode ser alguém famoso, ou um conhecido ou estereótipos, velho, gordo, professor, astronauta, fantasma, dragão, ogro, espantalho. Aqui as possibilidades são mais que infinitas. Mas, defina e se possível, entenda além dos aspectos físicos deste(s) personagem(ns), as características psicológicas dele(s). Isso fará toda a diferença para criar uma ilustração mais rica e também te ajuda a compreender como ele ou ela reagiriam em qualquer situação.

3º PASSO

Escolha onde.

O lugar é muito importante para a definição do enquadramento e da iluminação da cena.

Lembrando que este é um exercício de criatividade e você pode viajar à vontade. Porém, alguns destes itens muitas vezes não vêm do cliente e você como ilustrador precisa definir.

O ambiente da cena é fundamental para dar o clima e dar sentido na interpretação das personagens.

DICA: Vai anotando em um papel as suas ideias em cada uma das etapas.

AUTOBRIEFING

4º PASSO

Escolha quando.

Pode parecer supérfluo, mas não se engane. A moda, a arquitetura, os objetos, além de muitos outros aspectos de Imagina ver num filme passado numa época medieval, um relógio modernão no pulso de alguém? No desenho devemos tomar o mesmo cuidado. A menos que seja proposital, para tirar um sarro.

5º PASSO

Escolha por que.

Aqui você pode inserir as intenções de cada personagem na cena de acordo com as emoções estipuladas lá no passo 01. Nesta parte você diz **qual o motivo que causou a ação da cena**.

6º PASSO

Escolha como.

É diretamente ligado ao passo 5. Se ali você definiu que o “Fantasma” vai causar uma surpresa no “Velhinho” surdo que está pronto para dormir na casa de verão meio abandonada no meio da floresta à meia-noite, agora é a hora de definir **COMO** ele fará isso.

Por exemplo: Com uma mensagem no Whats escrita “Bu!”

OPA! E AGORA?



E agora, qualé o segredo?
O que fazer com tudo isso?
Uma reza braba pra ver se o
desenho sai?

PASSANDO PARA O PAPEL

Depois de estipular estas informações, provavelmente em sua cabeça já tem uma cena pronta.

E muitas vezes a ideia não é o principal problema, mas passar as ideias da cabeça para o papel é que o bicho pega. Quantas vezes você pensou em algo, na sua cabeça as formas estavam tão claras, mas na hora de desenhar, PUF! As ideias parecem abstratas e você acaba se frustrando por não conseguir desenhar aquilo. **Sente que não consegue desenhar o que você bem quiser?**

Relax..

Para isso também existe um método e você vai se surpreender com a simplicidade e a eficiência disso.

Aplicando com consistência você pode chegar a um nível em que conseguirá desenhar aquilo que está na sua cabeça e algumas vezes até se surpreendendo com o resultado.

PASSANDO PARA O PAPEL

1º PASSO

Coletar (rapidamente) referências.

Digo rapidamente, pois a nossa tendência de ficar horas e horas procurando referências é muito grande. PORÉM!!! É IMPORTANTE PROCURAR CORRETAMENTE.

E para isso, você vai **esquecer que existem outros ilustradores**. É super importante você pegar a referência na fonte.

Ex: se o seu personagem é um rato, procure por fotos do animal real, vídeos ou ao vivo. (Dependendo do que for, pode pesquisar desenhos científicos, pois tendem a ser mais realistas.)

O mesmo serve para seres fantásticos, como Dragões, Ogros, Fadas... procure colher as referências que possivelmente seriam as formas reais destas criaturas. Ou elementos que compoñham tal ser.

Por que isso é importante?

Para você não pegar a interpretação de outros artistas e começar a desenvolver a sua própria interpretação. Desta forma, a sua facilidade para desenhar vai aumentando cada vez mais.

Referências servem para os personagens, para o ambiente, para as roupas, os acessórios e talvez até para o enquadramento que você imagina.

PASSANDO PARA O PAPEL

2º PASSO

Estudar as referências e desconstruir.

Estudar as referências separadamente e a partir da foto, você pode começar a estilizar até encontrar um formato que te agrade.

Este momento é o que **mais depende da sua persistência** e suor, pois você vai gastar o lápis. Se preciso, faça 20, 30, 40 testes rápidos. [EU NUNCA FALEI QUE SERIA FÁCIL]

3º PASSO

Técnica dos Thumbnails.

Faça desenhos super esboçados, sem quase nenhum detalhe, em pequenos quadradinhos escalonados no formato da sua folha ou da área em que você fará a arte final, para ambientar os personagens e ver se a leitura da imagem está clara.

Prestar atenção nas silhuetas criadas, nos espaços negativos e na expressão da cena.
PENSE: [AQUELE SENTIMENTO ESCOLHIDO NO COMEÇO ESTÁ SENDO TRANSMITIDO?]

**experimente os enquadramentos clássicos do cinema.*

PASSANDO PARA O PAPEL

4º PASSO

Esboço.

Decida qual thumbnail que mais lhe agradou e que melhor funcionou.

A partir daí, você vai esboçar a cena com mais detalhes, inclusive nos personagens, nos objetos de cena, no cenário, enfim, aqui é a hora de **praticamente ver a versão oficial da ilustração**. Capriche, pois definindo esta parte, virão a arte final, as cores e aí, já era.

5º PASSO

Passar a limpo e finalizar. Definir o estilo.

Ao definir o estilo, leve em consideração as milhões de possibilidades que você tem.

Se for com uma **técnica tradicional**, além de poder escolher estilo com contorno monocromático, com contorno colorido, sem contorno, escolher a paleta de cores, entre outros detalhes, tem ainda a escolha dos materiais que podem utilizados, como o lápis de cor, aquarela, giz pastel, nanquin, hachura, nanquin aguado, acrílica, óleo, vix... Possibilidades praticamente infinitas. Assim como para as **técnicas digitais**.

Muitas vezes a proposta do trabalho ajuda a definir qual será o estilo, mas isso não é uma regra. Você pode experimentar novas técnicas para treinar, independente do que o trabalho sugere. :)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Eu sigo alguns grupos de desenho no whatsapp e uma coisa específica me deixou bem preocupado. Muitos ainda não conseguem criar. Estão se especializando em somente copiar.

Tem muita gente fazendo cópias lindas inclusive, porém **quando você entra no mercado de ilustração** o que se pede é a **criação**. Atendi alguns clientes de peso como OSHA (órgão do governo dos EUA), Editora FTD, Unimed e sinceramente é muito raro pedirem para apenas reproduzir algo.

Esta é a razão de ter criado este material. Ele é apenas a ponta do iceberg para quem quer desenvolver a sua criação. E se você quer realmente **entrar no mercado de trabalho como um ilustrador e viver fazendo o que você mais gosta**, acompanhe o Evolução Diária.

Dependendo de quando você está lendo este e-book, pode ser que a gente esteja com vagas abertas nos nossos cursos. Se você está na **Lista da Evolução**, fique de olho no seu e-mail.



facebook.com/evolucaodiaria



youtube.com/evolucaodiaria



instagram.com/evolucaodiaria



blog.evolucaodiaria.com



Continue com a sua
**EVOLUÇÃO
DIÁRIA!**

**FRANCIS
DE CRISTO**

FIM